



O SACRAMENTO DA RECONCILIAÇÃO

1. Cântico de entrada

2. Introdução

Parece que um pouco por todo o lado se perdeu o sentido mais profundo do sacramento da reconciliação, há menos católicos a celebrá-lo com regularidade, há até sacerdotes que lhe não dão tanta importância, nem se dedicam ao confessional como era necessário. Mas sobretudo perdeu-se, ou nunca se teve bem presente e clara a riqueza teológica e espiritual, raízes bíblicas e doutrinais deste magnífico sacramento.

(Uns instantes de silêncio para se preparar a oração)

3. Abraço de amor

João Paulo II ensinou-nos que o sacramento da reconciliação é o abraço de amor entre a misericórdia de Deus e a miséria humana. Todos somos pecadores e precisamos de acolher em festa essa divina misericórdia. Deus vem para perdoar, para salvar, para purificar. Não vem para castigar, para condenar. É um abraço de amor misericordioso que nos quer renovar, fazer «novas criaturas», quer abraçar e beijar o pecador como fez o pai do filho pródigo da parábola que Jesus nos relatou, que é o retrato fiel do Pai do Céu a acolher-nos. A reconciliação não só perdoa, mas cura interiormente, vai sarando traumas, tendências, deficiências, tem um papel medicinal. Saboreemos em oração silenciosa esta graça imensa do sacramento dado por Jesus aos seus Apóstolos na aparição no Cenáculo, no Domingo de Páscoa, ao cair da tarde. E continuada na Igreja, através dos séculos, chegou até nós. Saibamos agradecer e celebrar em festa.

(Silêncio orante para rezar o dom da reconciliação)

4. Sl 50, 1-6 *(rezado ou cantado)*

Tem compaixão de mim, ó Deus, pela tua bondade;
Pela tua grande misericórdia, apaga o meu pecado.
Lava-me de toda a iniquidade;
Purifica-me de meus delitos.
Reconheço as minhas culpas
e tenho sempre diante de mim os meus pecados.
Contra Ti pequei, só contra Ti,
fiz o mal diante de teus olhos;
por isso é justa a tua sentença
e reto o teu julgamento.

(Saborear as palavras do salmo e repeti-las, ou continuar a nossa oração)

5. A alegria do perdão

Se é verdade que a reconciliação nos dá paz e serenidade, nos alegra, nos dá a certeza do perdão de Deus, uno e trino, é mais importante pensar, rezar, celebrar o sacramento com a absoluta certeza da alegria que Deus tem em nos perdoar. O Senhor fica alegre, contente, feliz por acolher o pecador. Esta alegria andou esquecida muito tempo. Para muitos, Deus era um juiz e acolhia-nos de um modo áspero, carrancudo, autoritário. E não é assim. O mais importante da reconciliação é a alegria de Deus em perdoar, é darmos a Deus a possibilidade de fazer festa em seu coração por irmos ao seu encontro e pedirmos perdão. Bem preparados por um bom exame de consciência, com total abertura e sinceridade, sem esconder nada de grave, com arrependimento o mais sincero possível e determinado propósito de emenda, o Pai alegra-se connosco. Ele é o Deus da alegre e festiva misericórdia. Trata-se sempre de nos confessarmos, de celebrarmos o sacramento para darmos uma alegria a Deus.

(Refletir e rezar em silêncio estas riquezas)

6. Sl 50, 9-11 *(rezado ou cantado)*

Purifica-me com o hissope e ficarei puro;

Lava-me e ficarei mais branco do que a neve.

Faz-me ouvir palavras de gozo e de alegria

e exultem estes ossos que trituraste.

Desvia o teu rosto dos meus pecados

e apaga todas as minhas culpas.

(Saborear as palavras do salmo e repeti-las, continuando a nossa oração)

7. Profundidade renovada

Se é talvez verdade que em tempos passados nos confessávamos vezes de mais, quase sem matéria de pecado, hoje talvez seja mais verdade que nos confessamos pouco, espaçamos muito as celebrações da reconciliação e precisamos de o fazer mais vezes e com uma profundidade renovada. Com seriedade cristã, desejosos de dar alegria a Deus, de crescer na santidade, de sermos purificados, de melhorarmos, de sermos curados, pois a graça é medicinal. Temos que renovar o nosso modo de celebrar o sacramento para que essa renovação chegue ao nosso interior, ao nosso coração, e nos renove a nós mesmos. Cada um examine-se sobre o modo como se confessa, com que frequência, desejando crescer na santidade, querendo dar a Deus uma alegria. Somos apóstolos deste sacramento? Ajudamos a família e os amigos a abeirar-se da misericórdia, celebrando o sacramento? Damos testemunho do bem que ele nos faz?

8. Oração à Mãe da Misericórdia

*Virgem Maria, Mãe de Jesus e nossa Mãe,
Senhora da Misericórdia de Coração Imaculado,
Mãe do Crucificado, Vítima dos nossos pecados,
Mãe do Cordeiro Imolado por amor,
vem em nosso auxílio e proteção,
ajuda-nos a abrir o coração ao amor misericordioso,
ajuda-nos a saborear com amor a reconciliação,
sacramento de perdão, de cura, de festa.
Que haja na Igreja uma profundidade renovada,
para vivermos com alegria este sacramento,
para nos renovarmos interiormente,
para sermos apóstolos da misericórdia.
Amém.*

9. Cântico final

Proposta de *Dário Pedroso, sj*